

# Diário de Notícias

## Uma 'performance' invisível

Bruce Nauman e Luísa Cunha estão, a partir das 21.00 de hoje, no espaço Contentores, da P28, em Lisboa.

"Estou aqui dentro. Bruce Nauman está dentro do contentor por baixo deste. Não sabemos quando sairemos destes contentores. Agradecemos aos visitantes por terem comparecido à inauguração." Estas são as palavras de Luísa Cunha, artista plástica, que estará a partir de hoje nas Docas de Santo Amaro, em Lisboa, para "Uma performance e uma conversa", projecto iniciado em colaboração com o norte-americano Bruce Nauman em Março deste ano, e trazido agora para Lisboa, a convite da associação de desenvolvimento criativo e artístico P28.

A performance mistério que se inaugura hoje, pelas 21 horas, sob a Ponte 25 de Abril, será a primeira aparição pública de Bruce Nauman em Portugal, embora o artista plástico tenha obra exposta no Museu Berardo (Lisboa) e na Culturgest (Porto). Está bem enganado, porém, quem julga que vai poder observar directamente este work in progress. Os dois protagonistas da performance estarão, por tempo indefinido, encerrados em dois contentores das Docas de Alcântara, incluídos no espaço Contentores, projectado e organizado pela P28. O público, porém, não terá acesso à discussão que os dois artistas, que comunicarão por telemóvel e através da Internet, estarão a desenvolver durante o decorrer desta instalação.

A "conversa" centrar-se-á precisamente na mediação entre o artista e o público pelo próprio recinto, sobre a utilização da linguagem e as repercuções das palavras, sobre a "geometria" particular das frases e das expressões e sobre a veracidade daquilo que é dito, bem como a capacidade da linguagem em tornar-se arte através da sua utilização.

O mistério à volta desta performance é, segundo Sandro Resende, responsável pela P28, "uma insistência dos criadores", cuja presença em Portugal (a de Bruce Nauman, para ser mais específico) estava, até hoje, envolta em dúvida.

"[O P28] sabia da sua vinda desde o início do projecto. Para ser sincero, seria absurdo que um dos maiores nomes da arte performativa defraudasse o público dessa maneira."

Dito isto, importa referir que é notória a insistência de Bruce Nauman (cuja carreira conta já cerca de 40 anos) em evitar qualquer tipo de exposição mediática. De facto, Nauman tem a reputação de ser um verdadeiro eremita.

O artista plástico Fernando Ribeiro, que terá a sua própria performance às 19.00, no mesmo espaço, durante a inauguração do evento, declara que é precisamente a ausência que representa o verdadeiro "triunfo" da arte de Bruce Nauman.

"[O Bruce Nauman] consegue manter uma relação com o público mesmo estando ausente em termos concretos. Tem uma enorme capacidade intervintiva", declara Fernando Ribeiro que, a convite de Luísa Cunha, realizará a performance Tell Me My Name, uma reflexão sobre a identidade e a indefinição, pessoal e sexual.

Sandro Resende adianta, acerca do futuro desta exposição, que está em estudo a sua itinerância sob este formato, tirando partido da facilidade de transporte que os contentores permitem. Absteve-se, porém, devido ao estado embrionário do projecto, de adiantar quaisquer pormenores acerca de eventuais "conversas" futuras.

ALEXANDRE ELIAS

publicado a 2010-06-17 às 01:00

Para mais detalhes consulte:

[http://www.dn.pt/inicio/artes/interior.aspx?content\\_id=1595133](http://www.dn.pt/inicio/artes/interior.aspx?content_id=1595133)

GRUPO CONTROLINVEST

Copyright © - Todos os direitos reservados

